

DF terá polícia para deter invasões

■ Governador quer evitar ocupação de área verde e comércio ilegal de quadras

O governador Joaquim Roriz criou ontem uma polícia especial, envolvendo seis órgãos do governo, para reprimir as constantes invasões urbanas e rurais nos terrenos e áreas públicas do Distrito Federal. "Será um verdadeiro batalhão para evitar que Brasília seja violentada", disse, ao assinar o decreto-lei. O secretário de Segurança, Coronel João Manoel Brochado, anunciou que este sistema de repressão será dirigido por um delegado especial de vigilância ao solo e uma delegacia especializada "inicialmente com cerca de 70 agentes, devendo chegar a 250 até o final do ano". Brochado informou ainda que será criado um

disque-invasão para uso da população.

O Sistema Integrado de Proteção ao Solo (Siv-Solo), instituído através de decreto, deverá prevenir, controlar e erradicar as invasões. Também fazem parte das atribuições do Siv-Solo a articulação, supervisão e orientação de outros órgãos locais no combate às invasões. Ainda fazem parte das atribuições do destacamento a proteção ambiental e a tomada de providências quanto às invasões de áreas comerciais das Asas Norte e Sul.

Serão usados no sistema de repressão às invasões as estruturas

da Secretaria de Meio Ambiente, da Fundação Zoobotânica do Distrito Federal, da Terracap, do Departamento de Estradas de Rodagem, além das administrações regionais do Plano Piloto e das cidades satélites. O Siv-Solo contará ainda com a efetivos das polícias civis e militares e com uma unidade especializada da Sociedade Habitacional de Interesse Social (SHIS). Os critérios de participação das polícias no sistema deverá ser definido pela Secretaria de Segurança Pública.

De acordo com o decreto, o Siv-Solo será coordenado pelo secretá-

rio de Segurança Pública do DF. Enquanto não for editada uma lei para especificar as atribuições de cada setor envolvido, o chefe de gabinete da secretaria será responsável pelo gerenciamento do sistema. Já a Procuradoria Geral do Distrito Federal será incumbida de promover as medidas necessárias para que o Siv-Solo cumpra suas funções.

O delegado especial anti-invasão deverá começar seu trabalho investigando as 1.045 invasões de estabelecimentos comerciais que chegam a ocupar 21 mil metros quadrados na Asa Sul.